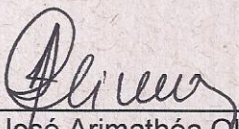


ATA DA 15ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E LEGAL – CTPIGL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, realizada no dia 04 de Abril de 2012, No IFRJ, CAMPUS NILO PEÇANHA PINHEIRAL, situado no município de Pinheiral (RJ), com a presença de membros da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, membros do Diretório do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e convidados (conforme relação de presença no final desta ata) e justificadas as ausências, conforme relação também apresentada no final desta ata. Teve início a reunião presidida pelo Coordenador da Câmara Técnica. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) leu a pauta da reunião com a seguinte **Ordem do Dia**: 1. *Abertura de sessão*; 2. *Aprovação da ata da 14ª Reunião de Câmara Técnica*; 3. *Avaliação dos pedidos de Carta de Anuência*; 4. *Avaliação do I Fórum do Rio Preto*; 5. *Elaboração do Relatório Analítico do Contrato de Gestão AGEVAP/INEA*; 6. *Assuntos Gerais*; 7. *Encerramento*. **Item 2.** Os membros da Câmara Técnica procederam a leitura da ata da 14ª Reunião de Câmara Técnica, e após contribuições e alterações ortográficas, esta foi aprovada. **Item 3.** Os membros do Comitê presentes dividiram-se em grupos e analisaram os pedidos de carta de anuência. A Sra. Cristiana do Couto Miranda (IFRJ) discorreu sobre os projetos "ETE Pinheiral: Tratar para preservar" e "Diagnóstico da cobertura florestal da bacia do Ribeirão Cachimbal (entre os anos de 1995-2012) e de áreas prioritárias para recuperação: uma contribuição para melhoria na qualidade e quantidade de água". O Sr. Wallace Pavão (INEA/DIGAT/GEAGUA) discorreu sobre os projetos "Elaboração de projeto básico de sistema de esgotamento sanitário (SES) para o município de Paraíba do Sul, inserido na Bacia do Rio Paraíba do Sul" e "Elaboração de projeto básico de sistema de esgotamento sanitário (SES) para o município de Pinheiral, inserido na Bacia do Rio Paraíba do Sul". O Sr. Wallace Pavão (INEA/DIGAT/GEAGUA) esclareceu que a contrapartida da inclusão de Pinheiral com Paraíba do Sul seria de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), e que em 2010 foi aprovado um valor para abranger somente um pedaço de Pinheiral, R\$ 138.000,00 (cento e trinta e oito mil reais), e assim restaria R\$ 23.000,00 (vinte e três mil) para o Comitê decidir onde destinar através de Resolução. Foram analisados e aprovados os projetos: "Plano de Controle de Perdas: Mapeamento de Pressões, Pesquisa de Vazamentos, Setorização e Plano de Ação Global para o Município de Três Rios" (Prefeitura Municipal de Três Rios); "Ecoclube nas Escolas" (Prefeitura Municipal de Barra Mansa); "Reflorestamento em Antônio Rocha" (Prefeitura Municipal de Barra Mansa); "Projeto Executivo das ETES de Antônio Rocha, Amparo e Santa Rita de Cássia" (Prefeitura Municipal de Barra Mansa); "Proteção, Controle e Monitoramento de Queimadas em Áreas com Nascentes de Rios" (Crescente Fértil); "Mantiqueira - Mosaico de Águas e Florestas" (Crescente Fértil); "Elaboração de Projeto Básico de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) para o Município de Paraíba do Sul, inserido na Bacia do Rio Paraíba do Sul" (Instituto Estadual do Ambiente - INEA); "Elaboração de Projeto Básico de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) para o Município de Pinheiral, inserido na Bacia do Rio Paraíba do Sul" (Instituto Estadual do Ambiente - INEA); "Biodigestores para Tratamento de Esgoto Urbano e Resíduos Sólidos no Município de Valença" (Prefeitura Municipal de Valença); "ETE IFRJ/Pinheiral: Tratar para Preservar" (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro - IFRJ); e "Diagnóstico da Cobertura Florestal da Bacia do Ribeirão Cachimbal (entre os anos de 1995-2012) e de Áreas Prioritárias para Recuperação: uma Contribuição para Melhoria na Qualidade e Quantidade de Água" (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro - IFRJ). **Item 4.** A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) deu a palavra para que cada membro presente discorresse sua avaliação sobre o I Fórum do Rio Preto em dois minutos. O Sr. Sérgio Alves (INEA) sugeriu que o Fórum do Rio Preto seja permanente, e que para atingir esta finalidade deveria ser criada uma metodologia, como uma página ou grupo no Facebook para que haja manifestação contínua das pessoas através de contribuições, e entendeu que ficou clara a opinião pela não instalação das PCH's pela maioria dos presentes e de que as condições ambientais e ecológicas do rio devem ser preservadas. Informou ainda que em sua opinião, cabe ao Comitê, como instância que acolheu o conflito, encaminhar aos órgãos competentes ou superiores esse manifesto, como, por exemplo, o IBAMA, o INEA, e até mesmo à Presidenta. O Sr. Waldomiro B. de Andrade (IPANEMA) manifestou concordância com o Sr. Sérgio Alves (INEA) e atentou para o fato de que a maioria dos presentes no I Fórum do Rio Preto pertenciam à Sociedade Civil, e entendeu que por isto a opinião da comunidade prevaleceu. Assim sugeriu que no próximo evento sejam convidados os prefeitos de todas as cidades da bacia do rio Preto. Concluiu que o fórum foi excelente e comunicou que em sua opinião o fórum atendeu seu objetivo, ainda que um segmento tenha sido privilegiado. O Sr. Mozart Câmara de M. Netto (AMAR) avaliou o Fórum do Rio Preto de forma positiva e discorreu sobre seu entendimento no sentido de que a ANEEL e o IBAMA são quase favoráveis à instalação de PCH's desde que seja feito corretamente o processo de licenciamento ambiental, e acrescentou que em sua opinião permaneceu a dúvida sobre a posição do Comitê com relação ao tema abordado. Sugeriu que no próximo fórum seja levado em conta o prazo do projeto para

as supostas instalações das PCH's, e comunicou que em sua avaliação o evento foi positivo, pois esclareceu muitas dúvidas, mas que pecou no tocante ao posicionamento do Comitê com relação à instalação de PCH's. O Sr. Evandro da Silva Batista (PMVR) avaliou o Fórum como produtivo e discorreu sobre como o evento promoveu a discussão e manifestação das pessoas, e alertou que a instalação de PCH's é uma questão de necessidade, asseverando que a ANEEL e o IBAMA possuem uma demanda a ser criada com base na necessidade da comunidade, o fórum abordou a influência direta das PCH's, por isso não foi possível se posicionasse favoravelmente ou contra a questão suscitada. O Sr. Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS) avaliou que o Fórum atendeu o objetivo de levar informações, e comunicou que em sua opinião a população entendeu que o Fórum era contra a instalação de PCH's, quando a intenção era levar informações sobre os prováveis impactos causados pela sua instalação, e que por isso não se sentiram contemplados com a minuta da carta apresentada. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) avaliou o Fórum positivamente e em sua opinião todos os objetivos foram alcançados. Elencou como ponto negativo a responsabilidade de cada um e ao fato de que no planejamento do fórum que seria realizado em dezembro houve uma reunião de Diretório em que foram decididas quais pessoas ou instituições iriam falar, e que no planejamento do fórum que foi realizado em março ficou decidido que o empreendedor não teria voz, e no momento do fórum a Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) solicitou a palavra ao empreendedor, que estava presente, e o direito de voz foi cedido após solicitação de aprovação realizada pela Sra. Flávia Cristina Pires (INB) ao Sr. Sérgio Alves (INEA) e ao Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ). Apontou para a necessidade de numa próxima oportunidade o planejamento considerar cenários possíveis e acordar a conduta a ser tomada para externalidades. A Sra. Giselle Ferreira Mazzoni (PMPA) informou que em sua opinião o Fórum atingiu seus objetivos e que as falhas apresentadas estavam dentro da normalidade, até mesmo pela falta de experiência para a realização de um evento desta magnitude. O Sr. José Arimathéa Olivera (IFRJ) avaliou o Fórum como ótimo e parabenizou a Sra. Flávia Cristina Pires (INB) pela coordenação. Enfatizou que o ônibus foi um sucesso, bem como ter alimentação para mais cinquenta pessoas e manter a casa cheia sem água, luz e internet. Asseverou que em sua opinião houve falha na divulgação, que poderia ser mais eficiente até mesmo por meio de uma faixa nas cidades Rio das Flores, Quatis e Paty do Alferes, para dar uma satisfação à população sobre o evento que seria realizado. O Sr. Sérgio Alves (INEA) parabenizou a Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) e à AGEVAP pela organização do fórum. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) comunicou que a preparação do Fórum foi incessante e criticou a preparação da Carta do Rio Preto, pois a carta começou a ser construída na Câmara Técnica, foi encaminhada por ela no mesmo dia solicitando contribuições e a única pessoa que respondeu com contribuições foi o Sr. Ângelo (WWF), e que posteriormente solicitou à Sra. Flávia Cristina Pires (INB) que fechasse a carta, pois estava sem tempo. Informou que a Sra. Flávia Cristina Pires (INB) comunicou por telefone que havia fechado a carta e que o arquivo que ela havia enviado por e-mail seria a última versão. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) esclareceu que não informou isto, e que disse apenas que havia fechado a sua própria versão. Acrescentou que na reunião da câmara técnica houve a formação de dois grupos para a realização do esboço da carta e da programação, sendo que ela ficou na programação. Flávia reafirmou que fez a revisão e encaminhou por email para a secretaria do CBHMP e que algumas partes ficaram em aberto por que dependiam da opinião do Fórum e que no seu entender a carta do Fórum não poderia jamais ser fechada antes da realização do Fórum a construção da carta neste momento era apenas um importante adiantamento deste documento mas não sua elaboração final. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) esclareceu que, embora tenha sido combinado que o empreendedor não teria voz, este compareceu e era uma questão ética deixá-lo falar, assim como o ICMBio não estava na mesa e substituiu a ANA no momento do evento, e acrescentou que ficou muito chateada pois a responsabilidade do Fórum recaiu sobre ela. O Sr. Sr. Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA) parabenizou o I Fórum do Rio Preto e informou que é normal acontecerem imprevistos, como a presença do empreendedor, e comunicou que achou correta a atitude de dar a palavra, pois isso evita conflitos. O Sr. Sérgio Alves (INEA) informou que em nenhum momento em toda a elaboração do Fórum ele se posicionou no sentido de não desejar a presença do empreendedor, e que inclusive, em uma das composições de mesas, uma teria espaço para o empreendedor contestar. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) esclareceu que em nenhum momento foi decidido que o empreendedor não poderia participar durante a organização do fórum que seria realizado em dezembro, e que na organização do I Fórum do Rio Preto em 23 de março de 2012 a mesa de contestação foi eliminada para que o evento encerrasse ao meio dia, e por esquecimento não houve menção ao empreendedor nas reuniões. **Item 5.** O item 5 não foi apreciado. **Item 6.** O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) perguntou aos membros da Câmara Técnica se seria possível a alteração da data das reuniões de Câmara Técnica para as quintas-feiras, pois a Sra. Cristiana do Couto Miranda (IFRJ), sua substituta, não possui disponibilidade às quartas-feiras. Os membros da Câmara Técnica concordaram em alterar as reuniões para as quintas-feiras. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo coordenador da CTPIGL, Sr. José Arimathéa

Oliveira (IFRJ), tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Cíntia Rodrigues Suetti, Auxiliar Administrativo da AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Coordenador da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ). **Encaminhamentos:** Item 3: Elaboração de resolução alterando a destinação de recursos de Pinheiral (R\$ 138.619,09) no anexo I da Resolução CBH-MPS nº 02/2010 para R\$ 63.487,21, e destinando recursos para projeto de esgotamento sanitário em Paraíba do Sul no valor de R\$ 51.180,30 e para as ações de proteção de mananciais e de sustentabilidade do uso do solo no valor de R\$ 23.951,58. Item 5: Alteração do calendário de reuniões da Câmara Técnica para que ocorram sempre às quintas-feiras.

Pinheiral, 04 de Abril de 2012.



José Arimathéa Oliveira
Coordenador da Câmara Técnica Permanente
de Instrumentos de Gestão e Legal
CBH Médio Paraíba do Sul

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público:

Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Giselle Ferreira Mazzoni (Prefeitura Municipal de Paty do Alferes), Sérgio Alves (INEA).

Membros representantes dos Usuários:

Flávia Cristina A. C. Pires (INB), Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS).

Membros representantes da Sociedade Civil:

José Arimathéa Oliveira (IFRJ Campus Pinheiral), Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA)

Ausência justificada por e-mail/telefone):

Márcia Cinira Neves (SAAE-VR), Jacques Fernandes Dias (UERJ).

Lista de Presença de Convidados:

Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP UD1 – Volta Redonda), Cíntia Rodrigues Suetti (AGEVAP – UD1), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida!), Mozart C. M. Netto (AMAR), Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB), Wallace Pavão (INEA/DIGAT/GEAGUA).